

No dia 30.08.2018 as 11h no Auditório Teixeira / CTC ocorreu o 3º encontro da série de compartilhamento de experiências em sala de aula, com o prof. Domingos Volney Nandi (Vice-diretor do ITESC e Professor da FACASC: <http://lattes.cnpq.br/4323363355707595>), sobre:

"Comunicação em sala de aula", com o objetivo de partilhar informações e experiências sobre técnicas e estratégias comunicativas utilizadas em salas de aula para facilitar o desempenho do professor e o processo ensino-aprendizagem.



O prof. Domingos iniciou sua apresentação agradecendo a oportunidade e desafio de falar aos professores, técnicos e alunos da UFSC. Lembrou os vários componentes do processo comunicativo em sala de aula destacando que o contexto físico e emocional do professor pode potencializar como também ser um ruído na comunicação. Falou sobre as três ações do ato de fala: locutória (o que se diz), ilocutória (o jeito como se diz) e perlocutória (o resultado das duas ações anteriores) e evidenciou a importância da “inflexão” da voz. Classificou a oratória Acadêmica, entre as diversas que existem, destacando que, para alunos e professores, mais importante do que a oratória é a “Escutatória”. Ouvir é um ato fisiológico, escutar é um ato psicológico que manifesta interesse, atenção e envolvimento. Nesse sentido, lembrou que devemos valorizar as perguntas dos alunos, dar oportunidade, e ‘escuta-los’ faz parte do processo de comunicação. Recomendou que sempre organizemos a nossa fala, e que potencializemos o nosso jeito de falar, não procuraremos copiar jeitos que não são os nossos naturais.

Lembrou que uma aula deveria sempre:

- começar com uma saudação, com acolhimento, empatia, onde o professor deve procurar motivar o aluno destacando o resultado prático da sua aula, onde será aplicado aquele conteúdo. Lembrou que um ouvinte interessado é meio caminho para o aprendizado;
- desenvolver o assunto de forma organizada, construir o conhecimento, e usar diferentes canais de comunicação: auditivo, visual e sinestésico. O prof. Domingos aplicou um questionário teste sobre os nossos [canais de comunicação](#), para os cerca de 90 professores, técnicos e alunos

presentes, e a grande maioria se mostrou ser “sinestésica”, que são pessoas que precisam de algo prático, demonstrativo, característicos da área tecnológica, para potencializar a comunicação;

- finalizar com um resumo da aula, recapitulando se possível, e terminar com uma frase feliz, motivadora.

Além disso:

- Enfatizou a importância do olhar e falou um pouco sobre o mistério do olhar humano.

- Lembrou como se faz um sociograma de uma turma e como ele pode facilitar o processo comunicativo em sala de aula.

- Propôs a dinâmica do [Seminário Temático Cognitivo](#) para envolver simultaneamente **todos** os alunos da classe no processo ensino/aprendizagem.

Finalizou destacando pontos essenciais:

- Domínio do conteúdo, procurar pesquisar sempre sobre o assunto da aula;

- Atenção aos códigos linguísticos, observar demonstrações dos alunos;

- Equilíbrio da voz: gritar não ajuda, falar muito baixo não motiva;

- Cuidado com a voz. Lembrou que a voz é nosso principal instrumento de trabalho e precisamos cuidar bem dela evitando abusos. Recomendou a respiração diafragmática, hidratação, descanso e evitar leite e derivados antes das aulas... (faremos uma palestra com fonoaudiólogo(a) em breve);

Encerrou com uma frase que acredita muito:

“Acredite no que diz, acredite no que faz. Do resto a natureza se encarrega”.